Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA

INFRAEnergia
Brasília, *|DATE:d|* de outubro de *|DATE:Y|*
edição 939

Agência iNFRA

Bom dia, *|FNAME|*!
Nesta edição do iNFRAEnergia: Volatilidade do PLD | Mudanças no ICMS | Diário Oficial | Agenda | Fique de Olho | Clipping

ABRACE QUER UM PISO MAIS ALTO PARA O PREÇO DO PLD NA CRISE HÍDRICA

Ludmylla Rocha, da Agência iNFRA

O presidente da Abrace (Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e Consumidores Livres), Paulo Pedrosa, levantou, nesta quinta-feira (14), a discussão sobre medidas de curto prazo para lidar com a volatilidade do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças). Entre elas, a fixação de um piso mais alto do preço do indicador do setor.

"Nós entendemos que a CREG (Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética) devia avaliar mecanismos, como foi feito em 2001, para criar um limite de preço, para não cair abaixo daquele limite no momento em que nós estamos gerando térmicas na quantidade em que nós estamos gerando", disse Pedrosa a jornalistas durante entrevista coletiva realizada depois de sua participação no Enase (Encontro Nacional de Agentes do Setor Elétrico).

O executivo aponta que a queda atual do indicador é incompatível com o preço real da geração de energia elétrica e acaba sendo transferida para os encargos da conta de energia que estão alcançando cerca de R$ 70/MWh no caso do ESS (Encargos de Serviço de Sistema) e R$ 40/MWh para a CDE (Conta de Desenvolvimento Energético). Hoje o PLD está na faixa de R$ 200/MWh, depois de passar três meses no teto de R$ 583/MWh.

"Com o PLD baixo, sobe a energia de reserva, e logo nós teremos a reserva de capacidade, o leilão emergencial, o leilão de fim do ano, 8.000 MW das térmicas da Eletrobras, e quem sabe 2.000 MW do programa de carvão. Tudo pago por fora do preço da energia, por fora do que você contratou no seu contrato de energia. Então descaracterizou o contrato, tirou a previsibilidade para quem produz", argumentou Pedrosa.

Ele afirma que, em 2001, o colegiado que geriu o racionamento fixou o PLD no preço máximo enquanto durou o período de excepcionalidade. "Essa é uma decisão mais difícil? Mais polêmica? É. Mas nós entendemos que precisa haver uma reflexão sobre isso porque do jeito que está, e quando a gente olha para o cenário do ano que vem, a gente pode ter longuíssimos períodos de custo elevado de encargo com o PLD chegando, por exemplo, ao piso em algumas regiões", disse.

Impacto sobre as distribuidoras

O presidente da Abradee (Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica), Marcos Madureira, destacou o impacto da queda do PLD para as empresas de distribuição de energia elétrica. Ele apontou que, como as empresas estão num momento de sobrecontratação, ou seja, contrataram mais energia do que efetivamente estão entregando para consumo por conta da queda da demanda, uma opção seria a revenda. Esta, porém, tem sido inviabilizada pelo valor baixo do PLD.

"Nós temos um modelo que mantém o despacho térmico, inclusive, no topo e é necessário, mas como ele enxerga as chuvas e dá um maior valor para as que estão chegando agora, derruba o PLD, e aí não é uma maneira adequada de que isso possa estar caindo nesse momento aos valores que caíram", explicou.

A visão referenda a de Rui Altieri, presidente do conselho de administração da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), que, no dia anterior, defendeu uma participação maior do nível dos reservatórios no cálculo.

Medidas de médio e longo prazo

Para Paulo Pedrosa, são necessárias medidas estruturais para a correção do preço no setor elétrico. Como elas levam mais tempo para serem implantadas, porém, a fixação de limite de queda foi sugerida como forma de mitigação imediata dos efeitos da queda do PLD sobre o setor.

Uma das correções que propõe é o ajuste citado por Altieri. "Quando a gente está com o reservatório lá embaixo, mas cai um chuvão, o preço vai lá embaixo. Isso é errado. A energia estocada nos reservatórios deveria ser mais importante para a formação de preço do que a chuva de ontem", reforçou o presidente da Abrace.

O ex-secretário do Ministério de Minas e Energia propõe também que os dados de entrada no modelo de cálculo sejam ajustados. "Todas as informações sobre oferta, demanda, entrada de obra, de limites de transmissão, capacidade de produção das usinas, todas essas informações são as informações que entram e essa mistura pode melhorar bastante. Isso já seria importante", argumentou.

Ele admite, porém, que o tema é controverso no setor. "Isso provoca uma discussão gigantesca sobre previsibilidade. Nós, consumidores, entendemos que o valor que tem que ser preservado é a previsibilidade final do setor elétrico, na conta final de energia. Agora, muitos agentes do setor elétrico defendem que não se pode mexer em nada nunca para preservar um ambiente que é confortável", revelou.

"Caixa preta"

Durante um painel do evento, o presidente da Tradener, Walfrido Ávila, afirmou que as dificuldades de ajuste desse modelo são antigas e se devem à falta de discussão do tema entre os técnicos do setor.

"Todos os problemas nós já vimos, já detalhamos por vários anos. Mas uma coisa nós não fazemos, esse modelo não é aberto. Não é aberto à comunidade técnica brasileira. As universidades não estudam esse nosso modelo, ele é uma caixa preta. O próprio governo às vezes, eu digo alguns, óbvio, eles não sabem o que tem dentro dele e toda hora somos surpreendidos de forma que impacta o caixa das empresas", declarou.

voltar para o topo

PACHECO DIZ QUE CHAMARÁ GOVERNADORES PARA TRATAR MUDANÇA NO ICMS

Tales Silveira, da Agência iNFRA

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), afirmou nesta quinta-feira (14) que os governadores serão chamados para tratar do PLP (Projeto de Lei Complementar) 11/2020, que altera a cobrança do ICMS sobre combustíveis.

De acordo com Pacheco, a ideia é que os senadores discutam com os governadores o detalhamento da proposta aprovada na Câmara dos Deputados na última quarta-feira (13). A principal preocupação é com a possível queda de arrecadação nos estados.

"Tratando-se de um projeto que possa dar solução a um problema grave no Brasil, que é o preço dos combustíveis, vamos ter boa vontade em agilizá-lo. Obviamente, há necessidade de um amadurecimento do próprio PL, considerando, inclusive, o que os governadores estão apontando, que é uma queda de arrecadação. Isso afeta a previsibilidade de orçamento dos estados", disse.

Posturas contrárias

O posicionamento de Pacheco contrasta com o tratamento dado pelo presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), ao longo da tramitação do PLP. Segundo o deputado, o ICMS é o vilão do aumento no preço dos combustíveis. Lira argumentou, logo após a aprovação na Câmara, que o projeto não irá diminuir a arrecadação dos estados, somente "deixará de crescer".

Já os governadores entendem que a arrecadação irá diminuir. Nota publicada pelo Comsefaz (Comitê Nacional de Secretários da Fazenda dos Estados e do Distrito Federal) aponta que o PLP desfalcará em R$ 24 bilhões as finanças estaduais. Segundo os estados, é preciso que sejam geradas compensações financeiras para suprir a perda de receita.

voltar para o topo

DIÁRIO OFICIAL

Tucuruí - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) não concedeu à Nova Engevix Engenharia e Projetos S/A registro para elaboração dos estudos de viabilidade técnica e econômica da UHE Tucuruí - Etapa III, com potência de 1.500.000 kW, localizada no rio Tocantins, em Tucuruí (PA), cuja solicitação foi protocolada no dia 20 de agosto de 2021.
Revogação - A ANEEL revogou o Despacho 535/2003, que registrou a UTE Vale do Paranaíba, com potência instalada de 5.000 kW.
Requerimentos - A ANEEL registrou recebimento de requerimento de outorga de diversos projetos de geração. A lista está disponível neste link.
Geração - A ANEEL liberou unidades geradoras para início de operação. A lista está disponível neste link.
Gás - A ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) autorizou a Aruanã Energia S/A e a Aperam Inox América do Sul S/A a exercerem a atividade de carregamento de gás natural na esfera de competência da União.
Reidi - A Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético do Ministério de Minas e Energia aprovou projetos da Voltalia Energia do Brasil Ltda e da Usina de Energia Fotovoltaica Belvedere SPE Ltda para enquadramento no Reidi (Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura).
Fundos - Decreto 10.836 regulamentou o artigo 15-E da Lei 7.827/1989, que autoriza os bancos administradores do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte, do Nordeste e do Centro-Oeste a realizar acordos de renegociação extraordinária de operações de crédito inadimplidas sob a sua gestão.
Pessoal - Decreto 10.835 dispôs sobre as cessões, as requisições e as alterações de exercício para composição da força de trabalho em que a administração pública federal, direta e indireta, seja parte.
Coordenadora - Suellen Lima do Nascimento foi nomeada coordenadora-geral na Coordenação-Geral de Plenário no Senado Federal do Departamento de Acompanhamento Junto ao Senado Federal da Secretaria Especial de Assuntos Parlamentares da Secretaria de Governo.
Comissões - Portaria 53 do Conselho Nacional da Amazônia Legal substituiu membros e suplentes de comissões.
voltar para o topo

AGENDA

Bento Albuquerque - O ministro de Minas e Energia participa da 7ª reunião da CREG (Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética), às 14h30.
Jair Bolsonaro - O presidente da República tem uma série de reuniões durante a tarde: com o presidente do Banco do Brasil, Fausto Ribeiro, às 14h; com o subchefe para assuntos jurídicos da Secretaria-Geral da Presidência da República, Pedro Cesar Sousa, às 14h30, e com o ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, às 15h30.
Paulo Guedes - O ministro da Economia volta de Washington, D.C. (EUA) para Brasília (DF).
Rodolfo Saboia - O diretor-geral da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) participa do workshop Projeto Biodiesel, da ANP, às 10h. Mais tarde, às 15h, reúne-se, por videoconferência, com Thomas Krautz, representante da Morgan Stanley.
Arthur Lira - O presidente da Câmara dos Deputados concede entrevista virtual ao programa Em Ponto, com Júlia Duailibi e Marina Franceschini, da GloboNews, às 8h30. Às 11h, participa do evento da Upon Global Capital sobre perspectivas econômicas no Brasil e no mundo para 2022, no Museu da Casa Brasileira, em São Paulo (SP).

Enase 2021 - Será realizado, a partir das 10h, o último dia do 18º Encontro Nacional de Agentes do Setor Elétrico – Enase. O encontro será dividido em três painéis: "O papel do gás natural na transição energética", com Alessandro Gardemann (Abiogás), Walfrido Ávila (Tradener) e Rivaldo Moreira Neto (Gas Energy); "A sustentabilidade no consumo de energia", com Flávio Antônio Neiva (Abrage) e Frederico Rocha (Abesco); e "Inovação tecnológica como vantagem na transição energética", com Wilson Ferreira Jr. (Vibra Energia), José Renato (CTG Brasil), Amilcar Guerreiro (Cepel) e Carlos Ratto (BBCE). Mais informações estão neste link.

Inspeção de materiais - O IBP (Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás) realiza, às 9h, o Fórum Técnico de Inspeção de Materiais Compósitos. A transmissão será feita pelo canal do IBP no YouTube.

Projeto Biodiesel - A ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) realiza, às 10h, o Workshop Projeto Biodiesel. O evento debaterá a qualidade dos combustíveis, como o diesel A e B e o biodiesel, a transição energética, entre outros assuntos. A transmissão será pelo canal da agência no YouTube.
voltar para o topo

FIQUE DE OLHO

Carga - A carga média do SIN (Sistema Interligado Nacional) do último domingo (10) foi de 61.201 MW, valor 15,36% inferior à verificada na semana anterior. Em relação ao mesmo dia da semana em 2020, houve queda de 15,29%. Já em relação a 2019, antes da pandemia, o valor foi 15,18% inferior. No acumulado dos últimos 30 dias, a carga média foi 1,25% inferior à registrada no mesmo período do ano anterior. As informações constam no 78º Boletim de Monitoramento Covid-19, divulgado pelo Ministério de Minas e Energia.

Preço dos combustíveis - A EPE (Empresa de Pesquisa Energética) elaborou uma nota técnica com projeções dos preços dos combustíveis líquidos usados na geração de energia elétrica em sistemas isolados e usinas da região Sul em 2022. A publicação tem como objetivo dar suporte à CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) nas estimativas de previsão orçamentária da Conta de Consumo de Combustíveis. Acesse o documento neste link.
Energia solar - O Brasil atingiu a marca de 7 GW (gigawatts) de geração própria de energia solar instalada no Brasil. A marca foi divulgada pela Absolar (Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica), nesta quinta-feira (14), e acumula R$ 35,6 milhões de investimentos no país.

Assembleia CCEE - Termina hoje, às 12h, o prazo para que os agentes atualizem seus dados de apresentação no sistema "Minhas Empresas" para que possam realizar o credenciamento online e participar da 68ª Assembleia Geral Extraordinária da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), marcada para a próxima terça-feira (19). Mais informações estão neste link.

Polo Bahia Terra - A Petrobras informou, nesta quinta-feira (14), que o consórcio formado pela Aguila Energia e Participações e pela Infra Construtora e Serviços apresentou a melhor proposta para a compra dos campos de produção terrestres do Polo Bahia Terra, na Bacia do Recôncavo e Tucano (BA). O valor apresentado é superior a US$ 1,5 bilhão e foi aprovado pela diretoria-executiva da companhia. Saiba mais neste link.

Redução de emissões - A CNI (Confederação Nacional da Indústria) publicou nota a favor da alteração, na última quinta-feira (7), da Resolução 382/2006, aprovada pelo Conama (Conselho Nacional de Meio Ambiente), que permite o uso de tecnologia all electric em plataformas marítimas de petróleo e gás. Segundo a confederação, a tecnologia é mais eficiente e permite utilizar menos combustível para geração de energia e reduzir em 20% as emissões de gases poluentes.
voltar para o topo

CLIPPING

Energia voltará à bandeira normal, diz Bolsonaro
Em entrevista a uma rádio, presidente diz que vai consultar a equipe econômica sobre a privatização da Petrobras. (Valor, Folha de S.Paulo)

Chuva derruba preço da energia no mercado livre, mas consumidor comum sai perdendo
Entidades do setor elétrico veem distorção em queda do valor mesmo com reservatórios ainda sob risco. (Folha de S.Paulo)

Governo Bolsonaro quer novas térmicas a carvão, mas BNDES nega financiamento
Plano do Ministério de Minas e Energia prevê investimento de R$ 20 bilhões para renovar o parque de usinas a carvão mineral, fonte reconhecida como uma das mais poluentes da matriz elétrica. (Estadão)

Mina de carvão no RS tem licença travada por infração a regras ambientais
Como a estatal gaúcha CRM, que explora a mina, recorreu da decisão do órgão ambiental, ela pode prosseguir com a operação, mas terá de firmar novos compromissos e corrigir os problemas. (Estadão)

Risco de apagão ainda é desesperador, mas começou a diminuir
Apesar de ter piorado menos do que o previsto, situação é a mais crítica da história recente. (Folha de S.Paulo - Vinicius Torres Freire)

Vamos ficar sem água?
Há dados que não deixam dúvidas sobre a gravidade da situação que vivenciamos.. (Estadão – artigo)

Governadores articulam ação no STF contra mudança no ICMS sobre combustíveis
Câmara aprovou projeto com promessa de redução no preço da gasolina; clima no Senado é favorável à proposta. (Folha de S.Paulo, Valor, Estadão, O Globo)

'Só estados perdem', diz governador do RJ sobre mudança na regra do ICMS sobre combustível
Cláudio Castro critica projeto aprovado na Câmara, mas defende redução de imposto com mudança na Petrobras. (Folha de S.Paulo)

Mudança no ICMS deve ter tramitação difícil no Senado
Perda de mais de R$ 24 bi na arrecadação em ano eleitoral não terá simpatia de senadores. (Valor)

Ministério da Economia vê risco fiscal com judicialização
Planalto teme ônus aos cofres públicos. (Valor)

Proposta representa distorção do tributo, dizem especialistas
Para Adriano Pires, a partir de 2023 imposto deve refletir cenário de alta nas commodities. (Valor)

Agressão aos estados
Embuste demagógico, o novo ataque ao ICMS ameaça funções básicas de estados e municípios. (Estadão – editorial)

Mudança no ICMS é demagógica e cria incentivo a combustíveis fósseis
Em vez de tratar da reforma tributária ou do mercado de carbono, Congresso cria 'puxadinho' deletério para futuro. (O Globo – editorial)

PL de reajuste de combustíveis estabelece 'teto' para o ICMS
Bolsonaro faz balbúrdias diárias, elas sim responsáveis por aumentos. (Valor – editorial)

Bolsonaro diz ter vontade de privatizar a Petrobras
Presidente afirmou que vai consultar equipe econômica sobre essa possibilidade. (Folha de S.Paulo, O Globo)

Bolsonaro quer se livrar de responsabilidade sobre alta de combustível, diz petroleiro
Deyvid Bacelar, coordenador-geral da FUP, diz que fala do presidente sobre privatização é contraditória e escabrosa. (Folha de S.Paulo – Painel S.A.)

Temor de interferência em preços trava venda de refinarias da Petrobras
Prazo atual para negociações deve ser descumprido e mercado já vê conclusão de operações só depois da eleição. (Folha de S.Paulo)

Lira promete ação da Câmara contra 'monopólio' da Petrobras no país
Parlamentares estariam pensando em acionar o Cade contra a empresa. (Valor)

BofA prevê gás natural mais caro e escasso antes do inverno no Hemisfério Norte
A tendência de alta foi potencializada, segundo o banco, pela forte alta também do carvão. (Valor)

Com crise energética na China, preço de sistemas solares dispara
Apesar da alta dos custos, demanda de pequenos e grandes consumidores segue aquecida. (Valor)

EDP aposta alto em ativo de transmissão em Goiás
Elétrica desbancou outras três concorrentes com lance de R$ 1,97 bi, ágio de 80,1%. (Valor)

ArcelorMittal "pausa" produção de aço devido ao alto preço de energia
Maior grupo siderúrgico da Europa para algumas fábricas em horários de pico; outras fabricantes também sofrem impactos da crise. (Valor)

'BNDES sente ventos do mercado financeiro', diz presidente da Frente Parlamentar de Energia Renovável
Na Câmara, deputado apresentará projeto para regulamentar as eólicas offshore, que aproveitam ventos do alto-mar, no país. (Estadão – Coluna do Estadão)

Caminhos da energia: o desafio de encurtar a travessia para a economia de baixo carbono
Especialistas concordam que tempo para fazer essa transformação é curto e que todos têm papel decisivo no processo, inclusive os consumidores. (Estadão – Blue Studio)

Impactos Regionais
Energia eólica transforma interior do Nordeste. (Estadão – Blue Studio)

Congresso estuda alternativas para tratar de desoneração permanente da folha, diz Lira
Projeto sobre tema tramita de forma conclusiva na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara; se aprovado, pode ir ao Senado. (Folha de S.Paulo, Estadão, O Globo)

voltar para o topo

iNFRA ENERGIA

A **Agência iNFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagem. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
O **Serviço de Notícias iNFRAEnergia é destinado a assinantes**. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos dos serviço da **Agência iNFRA**, podendo o responsável ser excluído dos nossos cadastros.
Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço infrajornalismo@agenciainfra.com em seus contatos.
Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA..
Imagens:

Artes:

Equipe Agência iNFRA
Editor-Chefe: Dimmi Amora
Editora de Energia: Leila Coimbra
Coordenador: Rodrigo Zuquim
Repórteres: Luana Dorigon, Ludmylla Rocha e Tales Silveira
Colaboradores: Antônio Carlos Sil e Gabriel Tabatcheik
Estagiários: Gabriella Franco e Jeniffer Ribeiro
Administração: Beatriz Souza
+55 (61) 98392-2771
www.agenciainfra.com
Copyright © 2017 Agência iNFRA, Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this?   unsubscribe from this list   update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.